

11/13: “Discipulado Cristão nas Cartas de Pedro” – I e II Pe

“Finalmente, sede todos de um mesmo sentimento, compassivos, cheios de amor fraternal, ...humildes” (I Pe 3.8)

Olá Amado(a).

A linguagem do Apóstolo Pedro em suas Epístolas é interessante. Embora seus ensinamentos sigam a mesma orientação paulina, Pedro se reporta aos crentes como a “forasteiros”, e a si mesmo como residindo em um “tabernáculo” o qual espera deixar brevemente (2Pe 1.13-14).

Pedro escreve suas Epístolas, possivelmente de Babilônia (5.13), aos crentes judeus da Ásia e regiões circunvizinhas, mesmo não tendo sido o fundador dessas igrejas (1.1).

A Igreja Romana afirma ser na verdade Roma a referência a Babilônia feita por Pedro. Esta é mais uma tentativa de sedimentar a ideia de ter Pedro estado em Roma, fato não comprovado.

O Apóstolo Pedro nos reporta ao Profeta Isaías comparando o homem com a erva do campo e sua glória com a flor da erva, lembrando-nos que a palavra pregada pelos Apóstolos, diferente do homem e da erva do campo, permanece para sempre, pois é a própria Palavra de **DEUS**.

Esta Palavra, Pedro a chama de “leite lógico” (espiritual) a qual devemos desejar ardentemente, com o fim de crescermos para a Salvação, como *o recém-nascido deseja o próprio leite* (2.2).

Em diversas ocasiões Pedro direciona seu ensino para a missão do crente e para a sua própria responsabilidade diante de **DEUS**:

“Eleitos... para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo” (1.2).

“Mas vós sois geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anunciéis as grandezas daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz” (2.9).

“Estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a todo aquele que vos pedir a razão da esperança que há em vós” (3.15).

Quanto ao testemunho e procedimento do crente, notamos a harmonia com os ensinamentos de Paulo:

“Deixai, pois, toda a malícia... e toda a sorte de maledicências” (2.1); *“Sujeitai-vos a toda autoridade humana”* (2.13); *“Honrai a todos. Amai aos irmãos. Temei a DEUS. Honrai o rei”* (2.17); *“Para isto fostes chamados, porque também Cristo padeceu por vós, deixando-vos o exemplo, para que sigais as suas pisadas”* (2.21); *“Aparte-se do Mal, e faça o Bem; busque a Paz, e siga-a”* (3.11).

Pedro também nos ensina acerca dos *falsos mestres*, os quais *“por ganância farão de vós negócio, com palavras fingidas”* (2Pe 2.3), afirmando que *“muitos seguirão as suas dissoluções, e por causa deles será blasfemado o caminho da Verdade”* (2Pe 2.2).

Pedro não nos reporta ao “arrebato da igreja”, mas prefere citar a Vinda de Jesus no grande **Dia de DEUS**, ao qual chama de *“Dia do Juízo e da perdição dos homens ímpios”* (2Pe 3.7).

Aos que afirmam não haver este dia, Pedro lembra ser *“um dia para DEUS como mil anos”* (2Pe 3.8), afirmando que a longanimidade de **DEUS** tem retardado Sua promessa, mas que da mesma forma como pereceu o Mundo no Dilúvio, *“este Dia virá como um ladrão”* (2Pe 3.10). Àqueles que, havendo tido o Conhecimento da Verdade, se voltaram aos velhos costumes, compara-os ao adágio: *“O cão voltou ao seu próprio vômito; A porca lavada voltou ao lamaçal”* (2Pe 2.22).

“Mas nós, segundo a Sua promessa, aguardamos novos Céus e nova Terra, nos quais habita a Justiça” (2Pe 3.13), quando nos tornaremos participantes da natureza divina (2Pe 1.4). **Halelu Yah!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).